

Pápeis Avulsos de Zoologia

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ISSN 0031-1049

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, 36(12): 111-130

20.X.1985

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE) I.^a DIVISÃO: NOTAS, CHAVES E DESCRIÇÕES¹

DILMA SOLANGE NAPP²
UBIRAJARA R. MARTINS³

ABSTRACT

New taxa described: *Pseudoplon transversum*, *sp. n.*; *P. rasile*, *sp. n.*; *Ophtalmoplon nigricorne*, *sp. n.*; *Spinoplon*, *gen. n.*, *type species*, *S. inusitatum*, *sp. n.*; *S. bicolor*, *sp. n.*; *Hexoplon scutellare*, *sp. n.*; *H. illuminum*, *sp. n.*; *Calycibidion turbidum*, *sp. n.*; *Gnomidolon opacicolle*, *sp. n.*; *G. ignicolor*, *sp. n.*, *all from Brazil*; *Tapuruia jolyi*, *sp. n.*; *Gnomidolon meridanum*, *sp. n.* and *G. incisum*, *sp. n.*, *from Venezuela*. *Ophtalmoplon beebei* (Fisher, 1944) is transferred to the genus *Tapuruia* Lane, 1973. A key to the genera of the Division I (Martins, 1967), and keys to the species of *Pseudoplon* Martins, *Tapuruia* Lane and *Gnomidolon* (Group II) are added.

O material estudado pertence às seguintes coleções: Canadian National Collection, Ottawa (CNCO); Carlos Alberto Campos Seabra, Rio de Janeiro (CCCS); Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba (DZUP); Facultad de Agronomia, Universidad Central de Venezuela, Maracay (FAUCV); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus (INPA); Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZSP).

Ficamos penhorados a Albino M. Sakakibara pela execução das fotografias.

Chave para os gêneros da I.^a Divisão (Modificada de Martins, 1967)

1. Escapo com evidente cicatriz apical 2
Escapo sem cicatriz apical 3
- 2(1). Fronte vertical; artículo III das antenas relativamente curto, com menos do dobro do comprimento do IV; protórax constricto na base e fortemente recurvo para a frente e para cima; pronoto (40x) microesculturado, com tubérculos pouco evidentes; partes laterais do protórax (♂) com pontuação sexual manifesta; élitros relativamente largos e curtos, bem deprimidos no centro do dorso e com forte abaulamento

1. Contribuição n.º 528 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 3034, 80000 Curitiba, PR.

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq.

3. Museu de Zoologia e Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. Pesquisador do CNPq.

- posterior; úmeros (40x) com pequena projeção voltada para diante
 *Glyptoceridion* Martins
- 3(1). Fronte oblíqua; artículo III bem alongado, com mais do dobro do comprimento do IV; protórax com constrição basal normal, curvo para frente e para cima; pronoto liso; partes laterais do protórax (♂) sem pontuação sexual; élitros alongados, quase sem aprofundamento no centro do dorso, com abaulamento posterior normal; úmeros não projetados *Glyptoscapus* Aurivillius
- Extremidades dos fêmures intermediários armados com espinho externo visivelmente mais longo que a projeção interna (pelo menos o dobro do comprimento) 4
- Extremidades dos fêmures intermediários com outro tipo de armadura ou completamente desarmadas (quando o espinho externo é mais longo do que o interno a diferença de comprimento é pouco notável) 5
- 4(3). Cada uma das extremidades dos élitros prolongada em espinho alongado e agudo (extremidades de per si acuminadas) *Tetroplon* Aurivillius
- Extremidades dos élitros com outro aspecto, em geral obliquamente truncadas com espinho externo *Tetraibidion* Martins
- 5(3). Élitros completamente destituídos de pubescência serícea; pronoto, na quase totalidade das espécies, sem pubescência serícea e sem elevações 6
- Metade apical dos élitros recoberta por pubescência serícea; pronoto pubescente e com três elevações pouco perceptíveis *Hexocycnidolon* Martins
- 6(5). Lobos superiores dos olhos ausentes ou muito distanciados entre si no vértice 7
- Olhos normais 9
- 7(6). Lobos superiores dos olhos presentes embora bem afastados entre si na parte superior da cabeça; cavidades coxais anteriores fechadas atrás; élitros alongados e estreitos, pontuados em toda a superfície *Neognomidolon* Martins
- Lobos superiores dos olhos ausentes; cavidades coxais anteriores abertas atrás; élitros largos com pontuação mais adensada apenas na metade basal 8
- 8(7). Pronoto com dois tubérculos próximos e desenvolvidos no centro do disco; protórax dos machos subhexagonal (exceto em *T. jolyi*, sp. n.) *Tapuruia* Lane
- Pronoto sem tubérculos; protórax dos machos cilíndrico *Ophthalmoplon* Martins
- 9(6). Carena dorsal do artículo III das antenas (40x) projetada em dente curto 10
- Carena dorsal do artículo III não projetada 12
- 10(9). Cabeça e protórax sem pubescência serícea; fêmures esparsamente pontuados; ápices dos fêmures posteriores com duas projeções de comprimentos subiguais ou com as abas apenas aguçadas *Spinoplon*, gen. n.
- Cabeça e protórax com pubescência serícea; fêmures densamente pontuados; ápices dos fêmures posteriores com dois espinhos, o externo mais longo 11
- 11(10). Artículo III das antenas tão longo quanto o seguinte; metade apical dos élitros (40x) com aspecto irregular, dotada de sulcos muito finos

- e irregulares entremeados com a pontuação; pronoto microesculturado *Ctenoplion* Martins
- Artículo III das antenas evidentemente mais longo que o IV; metade apical dos élitros brilhante; pronoto sem microescultura *Epacropilon* Martins
- 12(9). Região pré-apical dos élitros com pêlos brancos, agrupados, longos e em grande número; pronoto microesculturado e com superfície desigual *Trichoplion* Martins
- Região pré-apical dos élitros sem pêlos brancos 13
- 13(12). Protórax com vestígio de tubérculo lateral e gibosidades pouco acentuadas no pronoto, em geral, relativamente curto 14
- Protórax sem gibosidades aos lados e no dorso, geralmente bem alongado 15
- 14(13). Élitros pontuados em toda a superfície, com pelo menos cinco fileiras longitudinais de pêlos curtos e delgados; fêmures lineares; aspecto geral mais alongado *Pronoplion* Martins
- Élitros muito brilhantes, lisos, com duas fileiras longitudinais de pêlos longos, brancos e duros; fêmures subclavados; aspecto geral (figs. 1, 2) mais robusto *Pseudoplion* Martins
- 15(13). Extremidades dos fêmures médios e posteriores desarmadas; élitros pontuados em toda a superfície *Calycibidion* Martins
- Extremidades dos fêmures, principalmente dos posteriores, com espinhos ou com as abas aguçadas; élitros geralmente com pontos mais concentrados apenas na metade basal 16
- 16(15). Espinho interno da extremidade dos fêmures médios bem desenvolvido, isto é, muito frequentemente tão longo quanto o espinho externo da extremidade dos fêmures posteriores; estes, em alguns casos, também com o espinho interno desenvolvido *Hexoplion* Thomson
- Extremidades dos fêmures intermediários com apenas a aba apical interna aguçada ou com espinho de comprimento reduzido, habitualmente mais curto que o espinho externo da extremidade dos fêmures posteriores; este com um espinho externo ou com duas projeções curtas e subiguais 17
- 17(16). Protórax dos machos fortemente constricto anterior e posteriormente, arredondado aos lados; fêmures geralmente pontuados; extremidades dos élitros com espinho externo e projeção espiniforme, alongada, no ângulo sutural *Notosphaeridion* Martins
- Protórax cilíndrico em ambos os sexos; fêmures com pontuação insignificante; extremidades elitrais obliquamente truncadas com espinho externo e fracamente espinhosas ou desarmadas no lado interno *Gnomidolon* Thomson

Pseudoplion Martins, 1971

Pseudoplion Martins, 1971: 1418.

Redescrição. Fóveas laterais da fronte moderadamente demarcadas. Olhos não estreitados atrás da inserção das antenas; lobos superiores com quatro

fileiras de omatídeos. Antenas (δ) tão longas quanto o corpo; artículo XI mais longo que o X. Protórax (δ) mais alongado, com os lados mais arredondados do que nas fêmeas; prosterno (*P. transversum*, sp. n.) com áreas de pontuação sexual. Extremidades elitrais variáveis. Fêmures médios e posteriores com as abas apicais aguçadas e subiguais ou armados com espinhos.

Espécie-tipo, *Pseudoplon oculatum* Martins, 1971 (designação original e monotípia).

Chave para as espécies de *Pseudoplon*

1. Antenas e pernas negro-acastanhadas com os pedúnculos dos fêmures amarelados; extremidades dos fêmures médios e posteriores com dois espinhos, o externo mais longo do que o interno; (élitros, fig. 1, avermelhados com mancha central amarelada, subtransversal, que atinge a margem lateral; extremidades truncadas com espinho externo curto). Brasil (Bahia, Minas Gerais) *transversum*, sp. n.
- Antenas e pernas concolores com o corpo; fêmures médios e posteriores com as abas apicais aguçadas 2
- 2(1). Pilosidade elitral organizada em duas fileiras longitudinais; cada élitro com mancha central amarelada, arredondada, sem bordadura escura, que não alcança a margem lateral; extremidades elitrais obliquamente truncadas e desarmadas. Brasil (Bahia e Minas Gerais) *oculatum* Martins
- Pilosidade elitral abundante, pouco organizada e com mais de duas fileiras longitudinais; cada élitro (fig. 2) com grande mancha central amarelada, de contorno irregular, com evidente bordadura escura e que atinge a margem; extremidades com espinho externo curto e ângulo sutural projetado. Brasil (Rio Grande do Norte) *rasile*, sp. n.

***Pseudoplon transversum*, sp. n.**

(Fig. 1)

Cabeça avermelhada; tubérculos anteníferos elevados e pouco aguçados; vértice muito esparsamente pontuado; lobos superiores dos olhos com quatro fileiras de omatídeos. Antenas pretas, do comprimento do corpo (δ) ou mais curtas (φ); escapo com pontuação fina e esparsa; artículos II-IV com pubescência esbranquiçada esparsa e longos pelos claros na face inferior; artículos V-XI fina e densamente pubescentes, sulcados e expandidos lateralmente com ângulo externo projetado. Protórax avermelhado, algo arredondado lateralmente; nas fêmeas com pequena expansão lateral no terço anterior. Pronoto abaulado com dois tubérculos arredondados pouco à frente do meio; superfície lisa, brilhante, com alguns pêlos longos laterais. Lados do protórax lisos, brilhantes. Prosterno sem pubescência; nos machos com duas áreas de pontuação sexual. Élitros avermelhados, mais escurecidos na região central; cada um com uma faixa mediana amarelada, ligeiramente oblíqua, que não alcança a sutura e atinge a margem; superfície lisa, brilhante, sem pontuação de interestria; duas fileiras longitudinais de pêlos rijos e esbranquiçados no meio de cada élitro; extremidades truncadas com espinho externo curto. Fêmures com pedúnculo amarelo-alaranjado e clava negra; ápices dos médios e posteriores com dois espinhos: o externo mais longo. Tíbias negras. Face ventral avermelhada

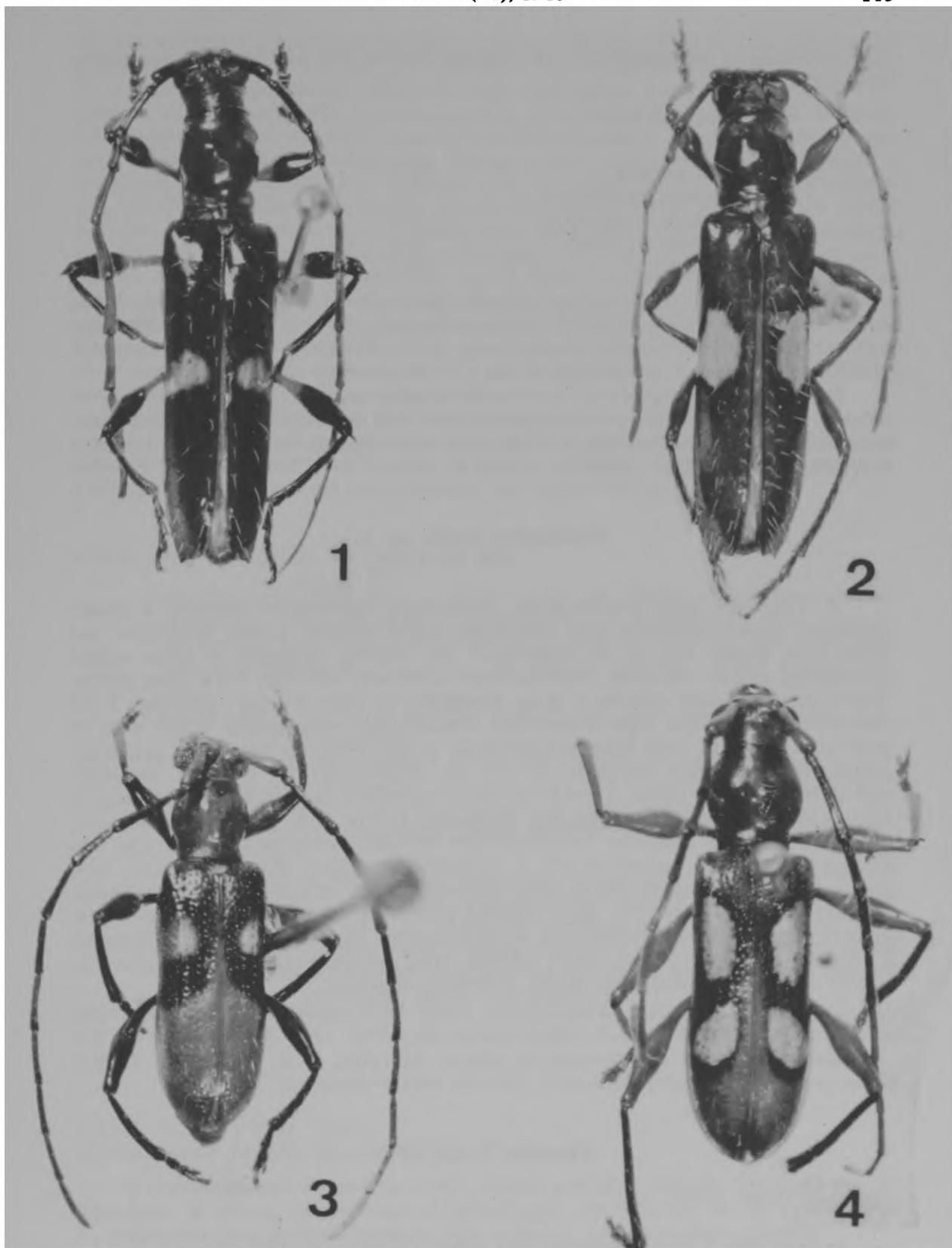


Fig. 1, *Pseudoplon transversum*, sp. n., holótipo ♂; fig. 2, *P. rasile*, sp. n., holótipo ♀; fig. 3, *Ophtalmoplon nigricorne*, sp. n., holótipo ♂; fig. 4, *Tapurua jolyi*, sp. n., parátipo ♂. A. M. Sakakibara foto.

com pubescência esbranquiçada nas regiões laterais (no abdômen forma pequenas manchas).

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	14,4	16,2 — 12,4
Comprimento do protórax	2,9	2,8 — 2,5
Maior largura do protórax	2,3	2,4 — 2,1
Comprimento do élitro	9,6	10,1 — 8,6
Largura umeral	3,2	3,3 — 2,9

Material. Brasil. *Bahia*: Encruzilhada (Rodovia Rio-Bahia, Km 965, Motel da Divisa, 960 m), 1 ♀, XI.1975, Seabra & Roppa col.; 1 ♂, XII.1980, Martinez col. (CCCS). *Minas Gerais*: Pedra Azul, 1 ♀, XII.1970, F. M. Oliveira col. (MZSP). Holótipo ♂ e parátipo ♀ na CCCS; parátipo ♀ no MZSP.

Discussão. *P. transversum* caracteriza-se pelas antenas negras e fêmures bicolors; os médios e posteriores armados com dois espinhos apicais. Além disso, a mancha amarelada dos élitros é estreita, com aspecto de faixa e o protórax é arredondado nos dois sexos.

***Pseudoplon rasile*, sp. n.**

(Fig. 2)

♀. Colorido geral avermelhado. Tubérculos anteníferos elevados e pouco aguçados; vértice brilhante com pontuação muito escassa. Lobos superiores dos olhos com quatro fileiras de omatídeos. As antenas alcançam o terço apical dos élitros; escapo brilhante, esparsamente pontuado; artículos II-IV com pubescência esbranquiçada esparsa e pêlos alongados na face inferior; artículos V-XI finamente pubescentes, algo expandidos lateralmente, com ângulo apical externo projetado. Protórax com lados subparalelos, pouco constricto anterior e posteriormente, com pequena expansão lateral no terço anterior. Pronoto abaulado com dois tubérculos pouco à frente do meio; superfície lisa, brilhante, com alguns pêlos longos laterais. Prosterno liso, brilhante. Élitros com grande mancha central amarelada, de contôrno irregular, com evidente bordadura escura, que não alcança a sutura e estende-se até a margem. Superfície elitral brilhante, sem pontuação de interestria; pêlos rijos, esbranquiçados, relativamente abundantes, mal organizados em fileiras. Extremidades truncadas com espinho externo curto. Fêmures médios e posteriores com as abas apicais aguçadas (mais notadamente a externa dos posteriores). Face ventral com pubescência esbranquiçada nas regiões laterais; no abdômen forma pequenas manchas.

Dimensões, em mm. Comprimento total, 14,9; comprimento do protórax, 2,9; largura do protórax, 2,5; comprimento do élitro, 10,5; largura umeral, 3,6.

Material. Brasil. *Rio Grande do Norte*: Macaíba, 1 ♀, 8.VI.1951, L. Rodolfo col. (CCCS, holótipo).

Tapuruia Lane, 1973

Tapuruia Lane, 1973: 149.

Redescrição. Lobos superiores dos olhos ausentes, os inferiores globosos e salientes. Sutura clipeo-frontal indicada. Genas curtas e aguçadas. Tubérculos anteníferos elevados. Palpos maxilares pouco mais longos que os labiais. Antenas mais longas que o corpo, ultrapassam os ápices elitrais em dois a três (♂) ou

em um artigo (♀), com pubescência esparsa e longos pêlos na face inferior até o artigo VII(VIII). Escapo sem depressão basal, ligeiramente curvo. Artículos IV e V com comprimentos subiguais, bem mais curtos que o III. Protórax (♂) com ou pouco maior que o comprimento, arredondado aos lados ou alargado fortemente ao nível do terço anterior e acentuadamente estreitado para a base, com nítida pontuação sexual; nas fêmeas pouco mais longo do que largo e arredondado a subcilíndrico. Pronoto com dois tubérculos centrais, aproximados, arredondados ou transversais; nos machos regularmente abaulado ou giboso à frente dos tubérculos e com nítida área deprimida logo atrás dos mesmos; nas fêmeas regularmente abaulado. Prosterno (♂) sem pubescência, com pontuação sexual em toda a superfície, exceto junto à orla basal. Élitros cerca de três vezes tão longos quanto o protórax; pontuação geralmente grossa e bem marcada nos dois terços basais e com duas fileiras longitudinais de pêlos longos, dorsais, ao nível do meio. Extremidades desarmadas ou emarginadas com espinho externo. Fêmures pedunculados e clavados; médios e posteriores com as abas apicais aguçadas. Tíbias carenadas.

Espécies-tipo, *Tapuruia felisbertoi* Lane, 1973 (monotípia).

Discussão. Próximo a *Ophthalmoplon* pela ausência dos lobos superiores dos olhos e fêmures com abas apicais aguçadas, além de aspecto geral compacto. Diferem pelos caracteres mencionados na chave acima.

Chave para as espécies de *Tapuruia*

1. Colorido geral preto com o terço apical dos élitros e o abdômen avermelhados; entre as cores predominantes dos élitros uma faixa branco-amarelada pouco nítida e quase transversal; cada élitro com uma mancha esbranquiçada, triangular, na metade anterior. Brasil (Amazonas, Pará) *felisbertoi* Lane
- Colorido geral do corpo vermelho-alaranjado; cada élitro com duas manchas branco-amareladas 2
- 2(1). Artículos basais do flagelo e tíbias, pretos; extremidades dos élitros arredondadas e desarmadas; protórax (fig. 4) regularmente arredondado aos lados nos dois sexos; pronoto (♂) sem pontuação sexual na metade anterior; tubérculos pronotais desenvolvidos e arredondados. Venezuela (Zulia) *jolyi*, sp. n.
- Antenas e tíbias inteiramente vermelho-alaranjadas; extremidades elitrais transversalmente truncadas com projeções agudas nos ângulos sutural e externo; protórax (♂) alargado ao nível do terço anterior e acentuadamente estritado para a base; pronoto (♂) com pontuação sexual densa na metade anterior e tubérculos anteriores transversais. Venezuela (Monagas), Suriname, Brasil (Amazonas) *beebei* (Fisher), comb. n.

Tapuruia beebei (Fisher, 1944), comb. n.

Ibidion beebei Fisher, 1944: 7.

Ophthalmoplon beebei; Martins, 1967: 27, fig. 13.

O conhecimento do macho desta espécie permitiu situá-la corretamente em *Tapuruia*. A forma do protórax é semelhante nos machos de *T. beebei* e de *T. felisbertoi* mas as duas espécies têm colorido completamente diverso.

Material. Suriname. Voltzberg Nature Reserve, Foengoe I, 1 ♂, 8-14.II.1972, F. Scott col. (CNCO). Brasil. Amazonas: Manaus, 1 ♂, 11.I.1978, B. C. Ratcliffe col. (INPA).

Tapuruia jolyi, sp. n.
(Fig. 4)

Colorido geral vermelho-alaranjado; artículos basais do flagelo e tíbias, negros. Fronte com pontuação grossa e esparsa; vértice impontuado. Tubérculos anteníferos pouco pronunciados, bem distantes. As antenas ultrapassam o ápice elitral em dois (♂) ou um artículo (♀). Escapo e artículo II vermelho-alaranjados; artículos III-V pretos e os demais acastanhados; face inferior dos artículos III-IV com pubescência esparsa e pêlos longos, amarelados. Escapo bastante alongado, subcilíndrico, curvo para o lado externo, sem depressão basal. Artículo III vez e meia mais longo que o IV; este apenas mais curto que o V. Protórax com largura subigual ao comprimento (♂) ou mais longo que largo (♀), regularmente arredondado aos lados, mais sensivelmente nos machos. Pronoto convexo, com dois tubérculos centrais desenvolvidos, próximos e arredondados; superfície lisa, brilhante, nos machos com pontuação sexual nas regiões látero-anteriores. Lados do protórax e prosterno (♂) com densa pontuação sexual, sem pubescência; nas fêmeas lisos e brilhantes. Élitros com duas manchas branco-amareladas; a anterior dorsal, alongada, inicia-se no terço basal e alcança o meio do élitro, sem tocar margem ou sutura; a segunda oblíqua em sentido descendente da sutura para a margem, logo depois do meio. Ambas com bordadura preta ou castanho-escuro. Superfície elitral com pontuação grossa, adensada e bem marcada nos dois terços basais; extremidades arredondadas e desarmadas. Fêmures pedunculados e clavados, sem pubescência; anteriores sem depressão basal; médios e posteriores desarmados, estes não atingem os ápices elitrais.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	13,1 — 11,6	13,6 — 12,1
Comprimento do protórax	2,9 — 2,5	3,0 — 2,5
Maior largura do protórax	2,8 — 2,4	2,5 — 2,2
Comprimento do élitro	9,0 — 8,0	9,5 — 8,4
Largura umeral	3,5 — 3,1	3,8 — 3,2

Material. Venezuela. *Zulia*: Perija, 1 ♂, 3.X.1967, M. Garcia col. (FAUCV, holótipo); (Granja Experimental), 1 ♂, 2 ♀, 21.V.1961 (MZSP, DZUP); (Kasmera), 1 ♂, 1 ♀. 12.IV.1963 (FAUCV), (Kasmera, Rio Yasa, Sierra Perijá, 250 m, 9°57'N, 72°42'0), 1 ♀, 12.IV.1960 (FAUCV).

Holótipo ♂, parátipo ♂ e 2 parátipos ♀ na FAUCV; parátipo ♂ e parátipo ♀ no MZSP; parátipo ♀ na DZUP.

Discussão. O colorido geral e o desenho elitral aproximam esta espécie de *T. beebei*, entretanto, o protórax dos machos é completamente diverso. Outros caracteres que distinguem *jolyi* de *beebei* estão mencionados na chave acima.

O nome específico homenageia o Dr. Luis J. Joly T. que enviou interessante material venezuelano de Cerambycidae para estudo.

Ophtalmoplon nigricorne, sp. n.
(Fig. 3)

♂. Cabeça vermelho-alaranjada, impontuada, com microescultura. Último artículo dos palpos maxilares e labiais exageradamente dilatados. Antenas (exceto escapo) pretas com artículos distais mais acastanhados, ultrapassam o ápice elitral em dois artículos e meio. Escapo vermelho-alaranjado, microes-

culturado, com alguns pontos esparsos. Artículos III-V(VI) quase desprovidos de pubescência, com aspecto brilhante, e pêlos longos e esparsos na face inferior; VI-XI com pubescência esparsa. Protórax vermelho-alaranjado, tão longo quanto largo, arredondado aos lados. Pronoto regularmente convexo, com raros pontos pouco marcados; superfície com microescultura e sem pubescência. Prosterno, exceto no terço anterior, microesculturado e com pontuação sexual adensada porém superficial. Élitros vermelho-alaranjados; metade anterior de cada um com mancha amarelada, arredondada e circundada por larga área castanho-escura; região posterior a esta área ligeiramente mais amarelada do que a metade apical. Superfície elitral com pontuação grossa, densa e bem marcada, notadamente nos dois terços basais, e duas fileiras longitudinais de pelos eretos; extremidades entalhadas com ângulos externo e sutural projetados. Fêmures castanhos. Tíbias negras. Face ventral vermelho-alaranjada.

Dimensões, em mm. Comprimento total, 6,1; comprimento do protórax, 1,2; maior largura do protórax, 1,2; comprimento do élitro, 4,3; largura umeral, 1,7.

Material. Brasil. *Bahia*: Poções, 1 ♂, XI.1973, Seabra & Roppa col. (CCCS, holótipo).

Discussão. O colorido escuro das antenas e das pernas separa *nigricorne* das demais espécies do gênero.

Spinoplon, gen. n.

Cabeça com pontuação esparsa, sem pubescência; fronte ou quase lisa ou corrugada. Olhos normais, bem desenvolvidos; lobos superiores com três fileiras de omatídios. Tubérculos anteníferos projetados e separados por depressão com sulco longitudinal; sutura cíleo-frontal indistinta. Antenas mais longas que o corpo nos dois sexos. Escapo alongado, cilíndrico, pouco recurvo, sem depressão basal e sem modificações apicais. Artículo III com carena dorsal projetada no ápice; comprimento subigual ou pouco mais longo que o IV; este pouco mais curto ou tão longo quanto o V. Protórax cilíndrico, visivelmente mais longo do que largo, sem pubescência serícea; nos machos pouco mais arredondado aos lados, constricto anterior e posteriormente, com pontuação sexual. Pronoto liso, brilhante, sem tubérculos. Prosterno com pontuação sexual em toda a superfície, exceto na orla anterior. Élitros sem microescultura, brilhante, com três fileiras longitudinais dorsais de pêlos eretos; extremidades truncadas com espinho externo e ângulo sutural, às vezes, projetado em espinho. Fêmures sublineares, mais notavelmente os posteriores, com pontuação esparsa; anteriores com ou sem depressão basal; médios e posteriores com abas apicais projetadas, às vezes subespinhosas, com comprimento subiguais.

Espécie-tipo, *Spinoplon inusitatum*, sp. n.

Discussão. O artículo III com carena dorsal projetada situa *Spinoplon* nas proximidades de *Epacroplon* e de *Ctenoplon*. Separam-se pelos caracteres mencionados na chave acima.

Spinoplon inusitatum, sp. n.

(Fig. 5)

Colorido geral alaranjado; antenas (escapo exceto) e tíbias, acastanhadas ou pretas. Fronte larga, quase lisa, brilhante. As antenas ultrapassam o ápice elitral em três (♂) ou dois (♀) artículos. Escapo com pontuação rasa e

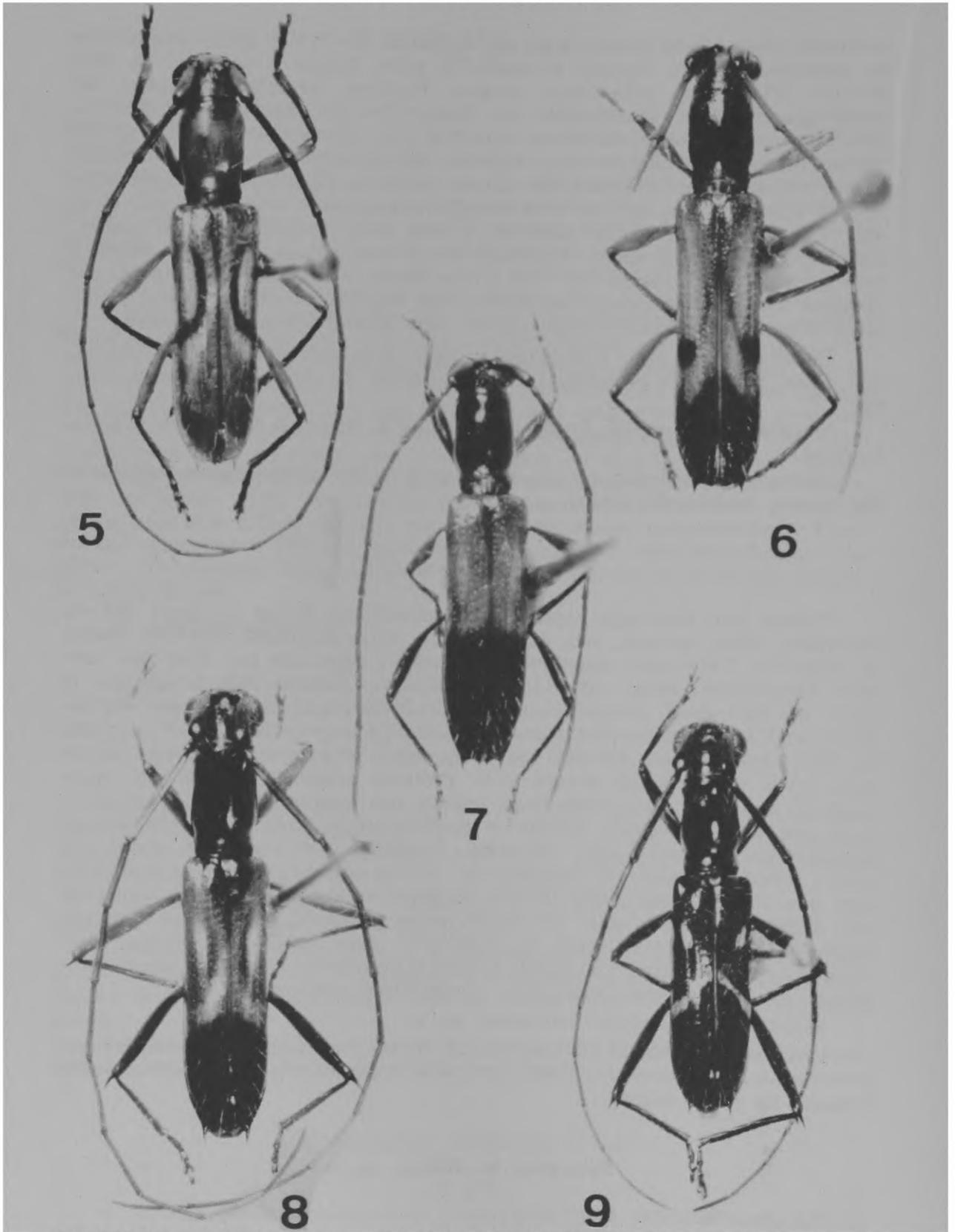


Fig. 5, *Spinoplon inusitatum*, sp. n., holótipo ♂; fig. 6, *S. bicolor*, sp. n., holótipo ♂; fig. 7, *Calycibidion turbidum*, sp. n., holótipo ♀; fig. 8, *Hexoplon scutellare*, sp. n., holótipo ♂; fig. 9, *H. illuminum*, sp. n., holótipo ♀. A. M. Sakakibara foto.

muito esparsa. Artículos basais com pubescência esparsa e longos pêlos internos até o artigo VIII; artigo III com comprimento subigual ao do IV e do V. Protórax (♂) com lados ligeiramente abaulados, constricto anterior e posteriormente, com pontuação sexual fina, pouco marcada, nos dois terços posteriores do prosterno, nos lados do protórax e no terço anterior do pronoto; nas fêmeas liso e brilhante. Élitros alaranjados; cada um com mancha dorsal esbranquiçada e alongada (do terço basal até o meio), distante da margem e da sutura; nas margens interna e posterior a mancha é bordejada por faixa castanha que na região mediana do élitro desce obliquamente para a margem; região entre a faixa castanha e a sutura ocupada por faixa esbranquiçada que acompanha posteriormente a faixa até a margem. Superfície elitral brilhante, com pontuação fina e esparsa. Extremidades truncadas com espinho externo e projeção sutural curta. Fêmures quase lisos, brilhantes; anteriores com depressão basal nítida; médios com aba apical interna projetada em dente curto; posteriores com duas projeções aguçadas de comprimentos subiguais.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	11,7	12,0 — 10,7
Comprimento do protórax	2,8	2,8 — 2,5
Maior largura do protórax	1,8	1,8 — 1,6
Comprimento do élitro	7,9	8,0 — 7,2
Largura umeral	2,7	2,5 — 2,3

Material. Brasil. *Bahia*: Encruzilhada (Rodovia Rio-Bahia, Km 965, Motel da Divisa, 960 m), 1 ♂, 2 ♀, XI.1972, Seabra & Roppa col. (CCCS, MZSP). *Minas Gerais*: Pedra Azul (700 m), 1 ♀, XI.1972, Seabra & Oliveira col. (DZUP).

Holótipo ♂ (Encruzilhada) e parátipo ♀ na CCCS; parátipo ♀ no MZSP; parátipo ♀ no DZUP.

Spinoplon bicolor, sp. n.

(Fig. 6)

Cabeça preta. Fronte estreita com alguns pontos grossos e corrugados. Escapo preto. Antenas alaranjadas ultrapassam o ápice elitral em dois artigos nos dois sexos. Escapo com pontuação moderada, esparsa mas bem marcada; artigos basais com pubescência esparsa e longos pêlos na face inferior até o VI; artigo III mais longo que o IV; este subigual ao V. Protórax preto, nos machos um pouco arredondado aos lados e constricto anterior e posteriormente. Pronoto com alguns pontos grossos muito irregularmente distribuídos. Pontuação sexual grossa, bem marcada e muito densa, quase corrugada, nos dois terços posteriores do prosterno e nos lados do protórax, sem atingir o dorso do pronoto. Élitros alaranjados com o quarto apical castanho ou preto; esta coloração um pouco prolongada para a frente na sutura e na margem; logo após o meio de cada élitro mancha lateral acastanhada, distante da sutura, prolongada para a frente em faixa estreita, longitudinal, até o terço anterior. Superfície elitral com pontuação grossa, bem marcada até pouco além do meio. Extremidades truncadas com espinho externo desenvolvido. Pernas alaranjadas. Fêmures com alguns pontos grossos e esparsos; anteriores sem pressão basal; médios com aba apical interna apenas aguçada; posteriores com abas

interna e externa ligeiramente projetadas. Mesosterno, metasterno e abdômen castanho-avermelhados.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	8,9	9,4 — 8,5
Comprimento do protórax	2,1	2,0 — 1,7
Maior largura do protórax	1,3	1,3 — 1,1
Comprimento do élitro	5,9	6,5 — 5,9
Largura umeral	1,8	1,8 — 1,6

Material. Brasil. *Bahia*: Encruzilhada (Rodovia Rio-Bahia, Km 965, Motel da Divisa, 960 m), 1 ♀, XI.1972, Seabra & Roppa col., (MZSP); 1 ♀, XII.1972, Seabra & Roppa col. (DZUP); 1 ♀, XI. 1974, Seabra & Roppa col. (CCCS); 1 ♂, XII.1974, Seabra & Roppa col. (CCCS, holótipo).

Holótipo ♂ e parátipo ♀ na CCCS; parátipo ♀ no DZUP; parátipo ♀ no MZSP.

Discussão. Incluída no gênero com algumas restrições uma vez que apresenta características distintas que *S. inusitatum*: (1), fronte estreita, lobos oculares inferiores desenvolvidos e genas muito curtas; (2), antenas mais curtas, com comprimento subigual nos dois sexos e ultrapassando o ápice elitral com apenas um artículo; a carena dorsal do artículo III pouco manifesta; artículo IV mais curto do que o III e do que o V; (3), fêmures médios e posteriores praticamente desarmados.

Além disso, as duas espécies separam-se pelo colorido e pela pontuação sexual do protórax dos machos, mais expandida em *S. inusitatum*.

***Calycibidion turbidum*, sp. n.**

(Fig. 7)

♀. Cabeça preta. Fronte lisa, brilhante, com alguns pontos irregulares nas proximidades do clipeo. Região anterior do vértice microesculturada com algumas rugosidades. Antenas (exceto escapo) castanhas, ultrapassam o ápice elitral em dois artículos; segmentos basais com pubescência pouco adensada e longos pêlos na face inferior. Escapo preto, cilíndrico-alongado, fracamente microesculturado e com pontuação fina distribuída regularmente. Artículo III mais longo que o IV. Protórax preto com a região basal mais avermelhada, alongado, cilíndrico, com constrição posterior acentuada. Pronoto regularmente convexo com pontos esparsos irregularmente distribuídos. Lados do protórax e prosterno lisos. Élitros alaranjados até pouco além do meio, castanho-escuros no restante, com vestígio de mancha amarelada, longitudinal, no meio da metade anterior; pontuação grossa, densa e bem marcada em toda a superfície; duas fileiras longitudinais dorsais de pêlos eretos; extremidades entalhadas com espinho externo longo e sutural curto. Pernas castanhas, mais notavelmente as posteriores. Fêmures com pontuação esparsa; anteriores e médios pouco clavados, aqueles sem depressão basal; posteriores sublineares com abas apicais apenas aguçadas. Mesosterno, metasterno e primeiro segmento abdominal avermelhados; demais urosternitos acastanhados.

Dimensões, em mm. Comprimento total, 7,3; comprimento do protórax, 1,7; maior largura do protórax, 1,1; comprimento do élitro, 4,9; largura umeral, 1,5.

Material. Brasil. *Bahia*: Encruzilhada (K 965 da rodovia Rio-Bahia, Motel da Divisa, 960 m), 1 ♀, XII.1974, Seabra & Roppa col. (CCCS, holótipo).

Discussão. Segunda espécie conhecida no gênero, *C. turbidum*, sp. n., e *C. multicavum* Martins diferem — *C. multicavum*: cabeça e protórax avermelhados; antenas e pernas vermelho-alaranjadas; élitros com quatro a cinco fileiras longitudinais de pontos pilíferos e extremidades com um espinho no lado externo. *C. turbidum*: cabeça, escapo e protórax pretos; antenas (exceto escapo) e pernas acastanhadas, os fêmures anteriores e médios mais avermelhados; élitros com duas fileiras longitudinais de pêlos e extremidades com dois espinhos.

Hexoplon scutellare, sp. n.

(Fig. 8)

Cabeça preta; fronte grosseiramente corrugada; vértice com alguns pontos grossos e microesculturados. Antenas (escapo exceto) alaranjadas, ultrapassam o ápice elitral em quatro (♂) ou dois (♀) artículos. Escapo negro, alongado, não projetado no ápice, com pontuação irregular e mais adensada para a ponta. Artículo III evidentemente mais longo do que o IV; este mais longo que o V. Protórax preto, cilíndrico, alongado, pouco constricto anterior e posteriormente; superfície lisa, brilhante, com raros pêlos alongados; pontuação sexual quase inaparente. Élitros vermelho-alaranjados com área basal, circumescutelar e terço apical, pretos; as duas colorações separadas por faixa amarelada, oblíqua, ascendente da margem para a sutura e um pouco prolongada para a frente; no meio da região vermelho-alaranjada mancha amarelada, alongada, dorsal, com rebordo ligeiramente acastanhado. Superfície elitral com pontuação esparsa, mesmo na base e duas fileiras longitudinais dorsais de pontos pilíferos; pontuação de interestria presente. Ápices dos élitros obliquamente truncadas com longo espinho externo. Pernas anteriores, pernas médias e tíbias, alaranjadas; fêmures posteriores pretos com basa alaranjada. Fêmures anteriores lineares; médios armados com espinho longo interno; posteriores com longo espinho externo. Mesosterno e metasterno castanho-avermelhados; abdômen preto.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	9,7	9,4 — 7,6
Comprimento do protórax	2,4	2,1 — 1,8
Maior largura do protórax	1,5	1,3 — 1,1
Comprimento do élitro	6,3	6,1 — 4,3
Largura umeral	2,0	1,9 — 1,6

Material. Brasil. *Bahia*: Encruzilhada (Rodovia Rio-Bahia, Km 965, Motel da Divisa, 960 m), 1 ♂, II.1973, L. Castro col. (CCCS). *Minas Gerais*: Pedra Azul, 1 ♀, XII.1970, F. M. Oliveira col. (CCCS); 1 ♀, XII.1972, Seabra & Oliveira col. (MZSP).

Holótipo ♂ e parátipo ♀ na CCCS; parátipo ♀ no MZSP.

Discussão. Caracteres como pronoto sem microescultura, fêmures posteriores com um espinho longo externo e coloração escura da cabeça, protórax e terço apical dos élitros, aproximam *H. scutellare*, sp. n., de *H. bucki* Martins e, principalmente, de *H. longispina* Aurivillius. *H. bucki* distingue-se imediatamente pelo padrão de colorido elitral e pelos fêmures amarelados. As principais diferenças constatadas em *H. scutellare* com relação a *H. longispina* são: (1), área negra ao redor do escutelo; (2), mancha branca dos élitros alongada, estendendo-se para a região deprimida, com rebordo escuro; (3), faixa esbranquiçada dos élitros prolongada para a frente ao longo da sutura; (4), região

deprimida dos élitros com duas fileiras longitudinais de pontos pilíferos; (5), pontuação sexual quase inaparente no protórax dos machos.

Hexoplon illuminum, sp. n.

(Fig. 9)

♀. Colorido geral preto; cada élitro com uma pequena mancha anterior e uma faixa estreita, oblíqua, logo após o meio, branco-amareladas. Fronte corrugado-pontuada; vértice esparsamente pontuado. As antenas ultrapassam o ápice elitral em três artículos. Escapo sem depressão basal, sem projeção apical, com pontuação corrugada. Artículos antenais progressivamente mais pubescentes até o XI, com abundantes pêlos esbranquiçados, muito alongados (quase tão longos quanto metade do comprimento do artículo III), na face inferior dos artículos II-VI. Artículo III evidentemente mais longo que o IV. Protórax alongado, cilíndrico, pouco constricto anterior e posteriormente; superfície lisa, brilhante, com alguns pêlos esbranquiçados e longos. Élitros com pontuação média, regularmente distribuída e esparsa, mesmo na região basal, com duas fileiras longitudinais de pêlos longos e esbranquiçados; extremidades com espinho externo desenvolvido (mais curto que os dos fêmures) e ângulo sutural inerme. Fêmures alongados, lineares, com superfície lisa; anteriores com leve depressão na base; médios com longo espinho interno e aba externa projetada e aguçada; posteriores ultrapassam o ápice elitral e armados com dois espinhos longos e subiguais.

Dimensões, em mm. Comprimento total, 14,3; comprimento do protórax, 3,5; maior largura do protórax, 2,2; comprimento do élitro, 8,8; largura ume-ral, 2,9.

Material. Brasil. *Rondônia*: Ariquemes, 1 ♀, VIII. 1980, B. Silva col. (CCCS, holótipo).

Discussão. Fêmures posteriores armados com dois espinhos de comprimento subigual aproximam *H. illuminum* de *H. juno* e *H. eximium*. Distingue-se facilmente das duas espécies pelo colorido corporal negro uniforme.

Gnomidolon opacicolle, sp. n.

(Fig. 10)

Cabeça preta ou avermelhada com a fronte, gula e faixa longitudinal no vértice, negras. Fronte corrugada, opaca. Vértice corrugado-pontuado e microesculturado. Tubérculos anteníferos bem projetados, agudos, próximos na base. As antenas ultrapassam o ápice elitral em quatro (♂) ou três artículos (♀); artículos II-IV pretos, os demais acastanhados a castanho-avermelhados. Escapo dorsalmente preto e ventralmente avermelhado, corrugado pontuado, com forte microescultura e sem pubescência. Artículo III um terço mais longo que o IV, este subigual ao V. Protórax amarelo-alaranjado com faixas longitudinais pretas, pouco mais constricto anteriormente. Pronoto com duas faixas longitudinais pretas, dorsais, paralelas, que não alcançam os bordos; superfície fina e densamente microesculturada, opaca. Lados do protórax microesculturados, com faixa preta oblíqua. Prosterno (♂) com duas grandes áreas laterais pretas com densa pontuação sexual e microesculturadas; nas fêmeas liso, brilhante, com duas faixas pretas oblíquas. Élitros amarelados a amarelo-alaranjados com manchas e faixas pretas ou castanhas: faixa estreita, oblíqua, descendente do úmero para a sutura, aproxima-se desta e volta-se obliquamente para a margem (forma, na metade anterior, um "X", em conjunto com a faixa corres-

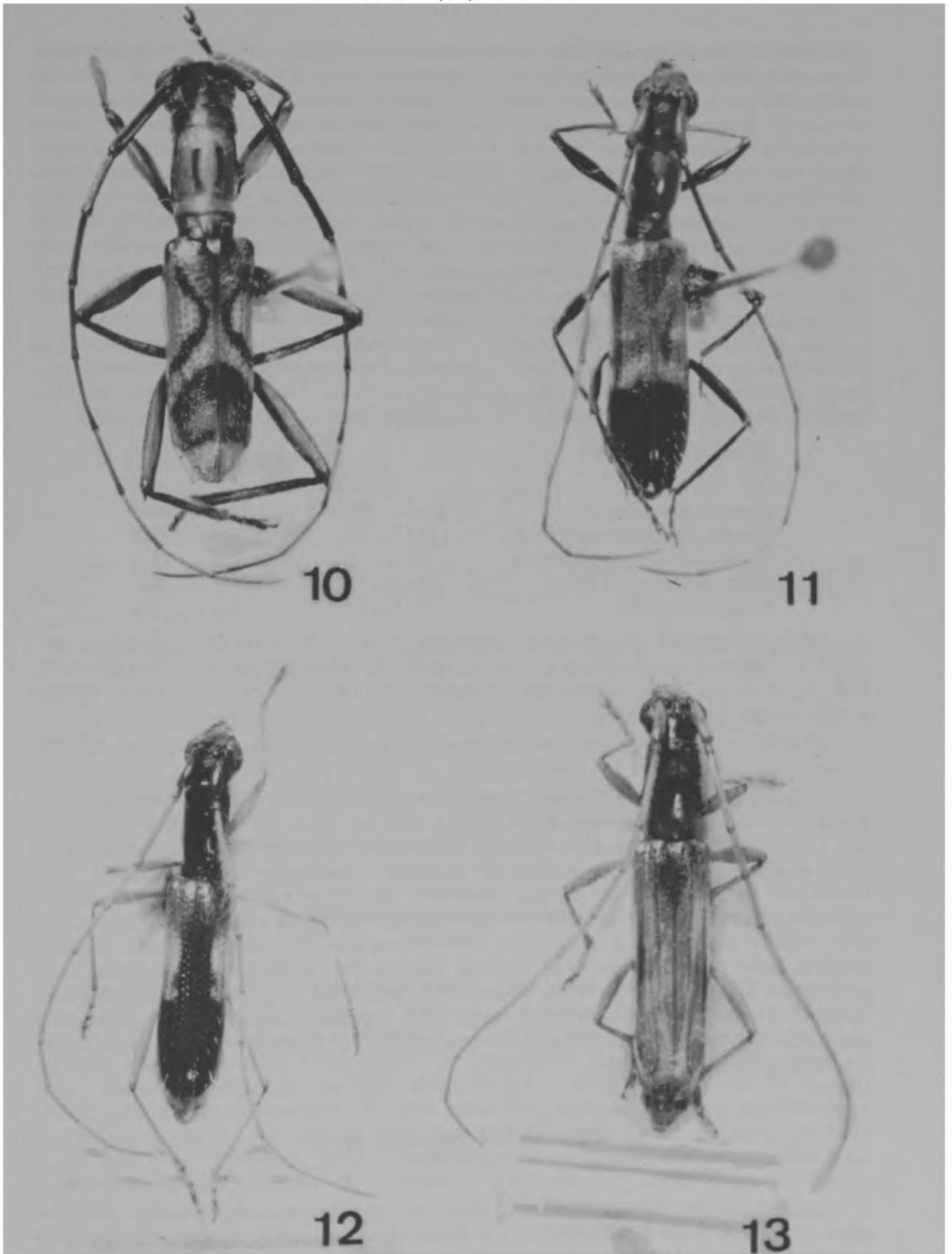


Fig. 10, *Gnomidolon opacicolle*, sp. n., holótipo ♂; fig. 11, *G. ignicolor*, sp. n., holótipo ♂; fig. 12, *G. incisum*, sp. n., parátipo ♀; fig. 13, *G. meridanum*, sp. n., holótipo ♂. A. M. Sakakibara foto.

pondente do outro élitro); logo após o meio, faixa negra, oblíqua e descendente da sutura para a margem seguida de faixa castanha larga com bordo anterior pouco oblíquo e posterior transverso e escurecido; a superfície na região ocupada por estas duas faixas finamente corrugada; região apical ocupada por faixa transversal esbranquiçada; úmeros e lados do escutelo escurecidos. Pontuação elitral esparsa; pêlos eretos mal organizados em duas a três fileiras longitudinais dorsais; sem microescultura na metade anterior e na região apical; extremidades transversalmente truncadas com espinho externo muito curto e ângulo sutural um pouco projetado. Fêmures amarelados ou amarelo-alaranjados com as faces laterais e inferior negro-acastanhadas; pilosidade e pontuação esparsas; anteriores um pouco clavados, deprimidos e expandidos na base; extremidades dos médios com dente curto no lado interno; posteriores lineares, ultrapassam o ápice elitral, com espinho externo e curta projeção interna. Tíbias anteriores acastanhadas; médias e posteriores avermelhadas. Mesosterno e metasterno pretos a acastanhados, avermelhados nas partes laterais. Urosternitos com colorido variável de negro a avermelhado e pilosidade serícea nas porções laterais.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	11,3 — 9,8	10,7 — 10,3
Comprimento do protórax	3,1 — 2,1	2,9 — 2,8
Maior largura do protórax	1,8 — 1,5	1,8 — 1,7
Comprimento do élitro	7,2 — 5,7	6,5 — 6,2
Largura umeral	2,6 — 2,0	2,5 — 2,4

Material. Brasil. *Rondônia*: Ariquemes, 1 ♂, 1 ♀, VIII.1980, B. Silva col. (CCCS). *Mato Grosso*: Sinop (12°31'S, 55°37'W, Rodovia BR 163, Km 500-600, 350 m), 1 ♂, X.1974, Alvarenga & Roppa col. (MZSP); 1 ♀, X.1976, Roppa & Alvarenga col. (DZUP).

Holótipo ♂ (Ariquemes) e parátipo ♀ na CCCS; parátipo ♂ no MZSP; parátipo ♀ no DZUP.

Discussão. Entre as espécies com a região apical dos élitros ocupada por faixa transversal esbranquiçada, *G. opacicolle*, sp. n., e *G. ornaticolle* Martins são as únicas que apresentam pronoto fortemente microesculturado e opaco. As duas espécies têm também padrão de colorido semelhante. *G. ornaticolle* diferencia-se: (1), élitros — porção posterior da faixa anterior curva e escura bem mais larga do que a anterior, aproximada da faixa castanha centro-posterior; região ocupada por esta faixa não corrugada; extremidades com espinho externo bem desenvolvido; (2), partes laterais do protórax dos machos com pontuação sexual sobre a faixa negra; (3), prosterno alaranjado, sem microescultura, com estreita faixa central preta; (4), espinhos apicais dos fêmures bem desenvolvidos, mais notavelmente os posteriores; (5), fêmures anteriores lineares, sem expansão na base.

***Gnomidolon ignicolor*, sp. n.**

(Fig. 11)

Cabeça vermelho-alaranjada. Fronte corrugada-pontuada. Vértice com alguns pontos grossos e microescultura fraca entre os lobos oculares, estes com três fileiras de omatídeos. Tubérculos anteníferos pouco aguçados e afastados na base. As antenas ultrapassam o ápice elitral em quatro (♂) ou três artigos (♀). Escapo e artigo II vermelho-alaranjados, os demais acastanhados ou avermelhados; artigos basais com pubescência esparsa e pêlos longos amare-

lados na face inferior. Escapo com pontuação fina regularmente distribuída. Articulo III sensivelmente mais longo que o IV. Protórax vermelho-alaranjado, longo, pouco constricto anterior e posteriormente; superfície lisa, brilhante, sem pontuação sexual. Élitros alaranjados até além do meio, depois preto-acastanhados, com faixa clara transversal, pouco distinta, entre as duas colorações e indício de mancha clara, transversa, dorsal, logo à frente do meio; pontuação grossa, pouco adensada, em toda região alaranjada e duas fileiras longitudinais dorsais de pêlos eretos; extremidades obliquamente entalhadas com espinho externo longo e ângulo sutural largamente projetado; espinho externo concolor. Pernas preto-avermelhadas. Fêmures médios com espinho interno curto e aba externa aguçada; posteriores com espinho externo longo e espinho interno mais curto do que o dos fêmures médios. Mesosterno e metasterno vermelho-alaranjados. Abdômen preto-avermelhado.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	8,3	7,2
Comprimento do protórax	2,1	1,9
Maior largura do protórax	1,0	0,9
Comprimento do élitro	5,3	4,6
Largura umeral	1,6	1,3

Material. Brasil. *Minas Gerais*: Pedra Azul (700 m), 1 ♂, 2 ♀ (XI.1972, Seabra & Oliveira col. (CCCS, MZSP). Holótipo ♂ e parátipo ♀ na CCCS; parátipo ♀ no MZSP.

Discussão. *Gnomidolon ignicolor*, sp. n., é próxima a *G. bipartitum* Gounelle e *G. gracile* (Gounelle) que também apresentam élitros bicolors e pernas pretas. Separa-se de ambas por apresentar cabeça, escapo e artículo II (às vezes toda a antena), vermelho-alaranjados, concolores com o protórax, e as partes laterais do protórax desprovidas de pontuação sexual nos machos. Mais semelhante a *G. gracile* por sua forma também esbelta, *G. ignicolor* diferencia-se (além dos caracteres mencionados acima), pelas extremidades elitrais (transversalmente truncadas e com espinho avermelhado em *gracile*) e pelos fêmures anteriores e médios com clava alongada (lineares em *gracile*).

***Gnomidolon incisum*, sp. n.**

(Fig. 12)

Cabeça preta. Fronte microesculturada com duas carínulas irregulares longitudinais. Vértice com pontuação esparsa e microescultura, inclusive no interior dos pontos. Tubérculos anteníferos aguçados, pouco projetados. Lobos superiores dos olhos com três fileiras de ometídios. As antenas ultrapassam o ápice elitral em três (♂) ou dois artículos (♀). Escapo e artículo II acastanhados os demais amarelados. Escapo cilíndrico, alongado, fina e regularmente pontuado; superfície fracamente microesculturada. Articulo III nitidamente mais longo que o IV. Protórax preto, cilíndrico, bastante longo, com constrição posterior mais evidente. Lados do protórax e prosterno (♂) com áreas de microescultura quase inaparente. Élitros vermelho-alaranjados no terço basal, depois acastanhados até quase o ápice; cada um com mancha clara, lateral, alongada do terço basal até o meio, afastada da sutura e quase alcançando a margem; região apical ocupada por faixa transversal esbranquiçada; superfície com pontuação grossa, adensada até o meio; duas fileiras longitudinais dorsais de pêlos; extremidades entalhadas em curva com espinho externo desenvolvido e ângulo

sutural um pouco projetado. Pernas amareladas. Fêmures delgados; anteriores levemente clavados, sem depressão basal; médios e posteriores lineares, aqueles com aba interna projetada em dente curto, estes com espinho externo desenvolvido e aba interna semelhante à dos médios. Mesosterno e metasterno avermelhados com pubescência adensada para as partes laterais; região central do mestasterno desnuda. Abdômen castanho com pubescência lateral.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	6,5	7,0
Comprimento do protórax	1,6	1,8
Maior largura do protórax	0,8	0,9
Comprimento do élitro	4,1	4,4
Largura umeral	1,2	1,3

Material. Venezuela. *Distrito Federal*: Chichiriviche (Petaquire), 1 ♂, 27.I.1977, C. J. Rosales & L. J. Joly col. (FAUCV); (Litoral), 1 ♀, Bordón col. (MZSP). Holótipo ♂ na FAUCV; parátipo ♀ no MZSP.

Discussão. Nenhuma das espécies de *Gnomidolon* com ápice elitral ocupado por faixa transversal esbranquiçada apresenta o padrão de colorido elitral como em *G. incisum*, sp. n. O padrão é semelhante ao de *G. longipenne* Martins que, entretanto, não apresenta faixa apical esbranquiçada nos élitros, tem cabeça e protórax avermelhados, quatro fileiras longitudinais de pêlos por élitro e espinho elitral curto.

Chave para as espécies do grupo II do gênero *Gnomidolon*
(Modificada de Martins, 1967: 160)

- 54(1). Cabeça e protórax avermelhados; élitros amarelados geralmente com desenhos pretos ou castanhos; pernas e antenas avermelhadas ou amareladas 55
- Cabeça e protórax pretos ou preto-avermelhados; metade ou terço apical dos élitros preto; antenas e pernas avermelhadas ou pretas 60
- 55(54). Élitros com manchas claras ou faixas bem definidas e contrastantes 56
- Élitros com manchas ou faixas indefinidas (geralmente amarelados e transparentes) 57
- 56(55). Cada élitro com uma faixa preta longitudinal, curva, bem definida, na metade anterior e mancha vermelho-acastanhada perto da extremidade; pontuação da região centro-basal bem demarcada, contrastante; extremidades entalhadas com espinhos externo desenvolvido e sutural mais curto; prosterno (♀) revestido por abundante pilosidade serícea; pernas amareladas, unicolores. Panamá *hamatum* Linsley
- Cada élitro com duas grandes manchas amarelo-esbranquiçadas, anterior alongada e posterior mais arredondada e ligeiramente oblíqua; terço basal acastanhado e terço apical amarelado; pontuação da região basal pouco demarcada e não contrastante; extremidades levemente entalhadas com ângulo sutural tão ou mais projetado que o externo; prosterno (♀) com pubescência restrita às proximidades do processo; pernas bicolores, com tíbias e pedúnculos dos fêmures amarelados e clavus femurais acastanhadas. Equador *picticorne* Martins

- 57(55). Pronoto, nos dois sexos, recoberto por abundante pilosidade serícea; fêmures posteriores com as abas apicais muito pouco projetadas; (prosterno recoberto por pubescência, nos machos com pontuação bem marcada). Venezuela *meridanum*, sp. n.
 Pronoto sem pubescência serícea; abas apicais dos fêmures posteriores projetadas e aguçadas 58
- 58(57). Regiões inferiores do corpo enegrecidas sob a pilosidade que é abundante; prosterno (♀) completamente pubescente; extremidades elitrais desarmadas no lado externo; antenas (♀) não ultrapassam a extremidade dos élitros. Argentina *pilosum* Martins
 Regiões inferiores do corpo avermelhadas; prosterno, no máximo, pubescente até o meio; extremidades elitrais com espinho curto no lado externo 59
- 59(58). Tubérculos anteníferos agudos e salientes; escapo mais robusto; artículo III das antenas com carenas evidentes; protórax (♂) relativamente alongado (os élitros têm ca. 2,6 vezes seu comprimento); pronoto (♂) com pontuação sexual junto à orla anterior e nos lados; pontuação sexual das partes laterais do protórax muito abundante; proepimeros desnudos; mancha castanha central dos élitros curva em sentido transversal. Brasil (Bahia) *gounellei* Martins
 Tubérculos anteníferos pouco salientes, não muito aguçados; escapo mais delgado; artículo III das antenas com carenas pouco marcadas; protórax (♂) mais curto (os élitros têm ca. três vezes seu comprimento); pronoto (♂) sem pontuação sexual; partes laterais do protórax (♂) fina e esparsamente pontuadas; mancha castanha dos élitros, quando presente, longitudinal e localizada na metade anterior. Colômbia, Venezuela, Guiana *guianense* (White)
- 60(54). Antenas e pernas pretas; extremidades elitrais não ocupadas por mancha branca; mancha anterior esbranquiçada dos élitros bem desenvolvida, inicia-se perto do ombro; coloração preta dos élitros, junto da margem, alcança os ombros. Panamá, Colômbia
 *suturale* (White)
 Antenas e pernas preto-avermelhadas; extremidades elitrais ocupadas por mancha branco-amarelada; mancha anterior dos élitros inicia-se longo dos ombros; coloração preta dos élitros restrita à metade apical. Bolívia, Brasil (Mato Grosso) (♀) *proseni* Martins

***Gnomidolon meridanum*, sp. n.**

(Fig. 13)

Cabeça castanho-avermelhada. Fronte irregularmente corrugada com área central lisa. Vértice irregularmente pontuado. Tubérculos anteníferos pouco projetados. Antenas amareladas, ultrapassam o ápice elitral em três (♂) ou quase dois (♀) artículos. Escapo com pontuação fina, regularmente distribuída e sem pilosidade. Artículo III com carenas pouco evidentes e comprimento quase igual ao dobro do IV. Protórax castanho-avermelhado, cilíndrico, pouco constrito anterior e posteriormente. Pronoto com abundante pubescência serícea, exceto em estreita faixa central irregular. Lados do protórax pubescentes, com pontuação sexual que alcança o terço anterior do pronoto. Prosterno recoberto por pubescência serícea; nos machos com pontuação algo corrugada que dá aspecto irregular à distribuição da pubescência. Élitros amarelados, translúcidos; na metade anterior, às vêzes, indícios de mancha clara, alongada, lateral e

bordejada internamente por faixa acastanhada estreita e curva; região basal com pontuação grossa, bem marcada, pouco densa; duas a três fileiras longitudinais dorsais de pêlos eretos; na metade apical e aos lados quase lisos; extremidades cortadas em curva com espinho externo curto e ângulo sutural um pouco projetado. Pernas amareladas. Fêmures lineares, quase lisos; médios com aba interna projetada; posteriores com abas apicais aguçadas. Mesosterno, metasterno e abdômen castanho-avermelhados com abundante pubescência.

Dimensões, em mm

	♂	♀
Comprimento total	10,8 — 9,1	12,0 — 10,3
Comprimento do protórax	2,5 — 2,2	2,6 — 2,4
Maior largura do protórax	1,7 — 1,2	1,6 — 1,5
Comprimento do élitro	7,3 — 6,0	8,1 — 6,9
Largura umeral	2,2 — 1,6	2,4 — 2,0

Material. Venezuela. Mérida: Lagunillas (1000 m), 6 ♂, 2 ♀, 19-31.V.1977, Bordon col. (FAUCV, MZSP, DZUP). Holótipo ♂, 3 parátipos ♂ e parátipo ♀ na FAUCV; parátipo ♂ e parátipo ♀ no MZSP; parátipo ♂ no DZUP.

REFERÊNCIAS

- Fisher, W. S., 1944. Cerambycidae (Coleoptera) of Caripito, Venezuela. Zoologica N. York 29(1): 3-12.
- Lane, F., 1973. Um novo gênero de Ibdionini (Coleoptera, Cerambycidae). Rev. Agric. Piracicaba 48(4): 149-154.
- Martins, U. R., 1967. Monografia da tribo Ibdionini (Coleoptera, Cerambycidae). Arq. Zool. S. Paulo 16(1): 1-320.
- Martins, U. R., 1971. *Idem. Ibidem* 16(6): 1343-1508.